

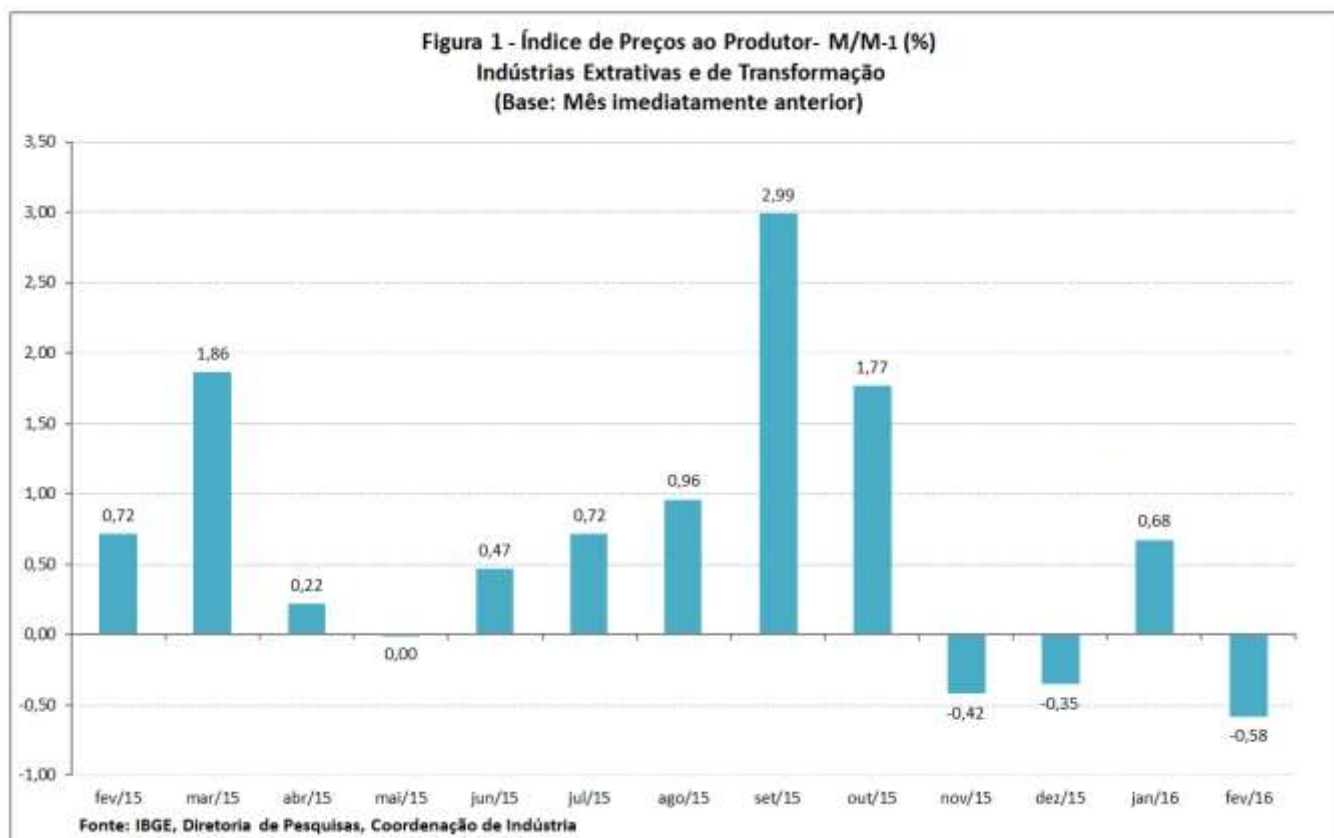
Comentários

Em fevereiro/2016, os preços da Indústria Geral (IG) variaram, em média, - 0,58% quando comparados a janeiro/2016, número inferior ao observado na comparação entre janeiro/2016 e dezembro/15(0,68%) - Tabela 1 e Figura 1.

Tabela 1
Índices de Preços ao Produtor, segundo Indústrias Extrativas e de Transformação (Indústria Geral) e Seções - Últimos três meses

Indústria Geral e Seções	Variações (%)								
	M/M _t			Acumulado Ano			M/M _{t-12}		
	DEZ/15	JAN/16	FEV/16	DEZ/15	JAN/16	FEV/16	DEZ/15	JAN/16	FEV/16
Indústria Geral	-0,35	0,68	-0,58	8,81	0,68	0,09	8,81	9,99	8,57
B - Indústrias Extrativas	-6,07	-14,43	-1,13	-9,33	-14,43	-15,40	-9,33	-11,09	-24,15
C - Indústrias de Transformação	-0,18	1,11	-0,57	9,43	1,11	0,53	9,43	10,62	9,70

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria



Em fevereiro/2016, pelo indicador M/M₋₁, 10 das 24 atividades apresentaram variações positivas de preços, contra 18 do mês anterior.

As quatro maiores variações observadas em fevereiro/2016 se deram entre os produtos compreendidos nas seguintes atividades industriais: refino de petróleo e produtos de álcool (-3,06%), confecção de artigos do vestuário e acessórios (2,05%), bebidas (-2,02%) e outros produtos químicos (-1,85%).

Em termos de influência, como pode ser visto na figura 2, na comparação entre fevereiro/2016 e janeiro/2016 (-0,58%), sobressaíram refino de petróleo e produtos de álcool (-0,32 p.p.), outros produtos químicos (-0,20 p.p.), alimentos (0,07 p.p.) e bebidas (-0,06 p.p.).

Em fevereiro/2016 (tabela 2), o indicador acumulado no ano (fevereiro/2016 contra dezembro de 2015) atingiu 0,09%, contra 0,68% em janeiro/2016. Entre as atividades que, em fevereiro/2016, tiveram as maiores variações percentuais na perspectiva deste indicador sobressaíram: Indústrias extrativas (-15,40%), produtos de metal (5,34%), confecção de artigos do vestuário e acessórios (4,32%) e bebidas (-3,66%).

Tabela 2
Índices de Preços ao Produtor, segundo as Seções e Atividades de Indústria (%)

Seções e atividades	Variação					
	M/M ₋₁		Acumulado Ano		M/M ₋₁₂	
	JAN	FEV	JAN	FEV	JAN	FEV
Indústria Geral	0,68	-0,58	0,68	0,09	9,99	8,57
B - Indústrias Extrativas	-14,43	-1,13	-14,43	-15,40	-11,09	-24,15
C - Indústrias de Transformação	1,11	-0,57	1,11	0,53	10,62	9,70
10 - Fabricação de produtos alimentícios	1,62	0,33	1,62	1,95	16,45	15,67
11 - Fabricação de bebidas	-1,68	-2,02	-1,68	-3,66	6,29	5,29
12 - Fabricação de produtos do fumo	4,77	-1,66	4,77	3,03	34,85	26,40
13 - Fabricação de produtos têxteis	0,20	0,87	0,20	1,07	11,38	11,68
14 - Confecção de artigos do vestuário e acessórios	2,23	2,05	2,23	4,32	7,45	5,33
15 - Preparação de couros e fabricação de artefatos de couro, artigos para viagem e calçados	1,78	0,43	1,78	2,22	13,64	9,83
16 - Fabricação de produtos de madeira	0,85	-1,59	0,85	-0,76	12,55	7,59
17 - Fabricação de celulose, papel e produtos de papel	2,28	-1,07	2,28	1,18	22,73	18,07
18 - Impressão e reprodução de gravações	-0,10	-0,85	-0,10	-0,94	8,66	7,05
19 - Fabricação de coque, de produtos derivados do petróleo e de biocombustíveis	-0,59	-3,06	-0,59	-3,63	4,69	4,03
20B - Fabricação de sabões, detergentes, produtos de limpeza e artigos de perfumaria	0,58	0,65	0,58	1,23	13,73	13,44
20C - Fabricação de outros produtos químicos	0,19	-1,85	0,19	-1,66	14,22	15,70
21 - Fabricação de produtos farmoquímicos e farmacêuticos	-1,86	1,11	-1,86	-0,77	-0,17	1,90
22 - Fabricação de produtos de borracha e de material plástico	1,60	-0,63	1,60	0,95	10,29	8,81
23 - Fabricação de produtos de minerais não-metálicos	0,15	-1,18	0,15	-1,03	4,95	2,67
24 - Metalurgia	1,96	-0,08	1,96	1,88	-0,44	-1,16
25 - Fabricação de produtos de metal, exceto máquinas e equipamentos	3,96	1,32	3,96	5,34	14,48	16,91
26 - Fabricação de equipamentos de informática, produtos eletrônicos e ópticos	0,20	0,33	0,20	0,54	-5,72	-5,35
27 - Fabricação de máquinas, aparelhos e materiais elétricos	-0,13	-1,00	-0,13	-1,13	9,56	7,67
28 - Fabricação de máquinas e equipamentos	0,28	0,08	0,28	0,36	8,84	6,54
29 - Fabricação de veículos automotores, reboques e carrocerias	2,13	-0,04	2,13	2,09	7,14	6,24
30 - Fabricação de outros equipamentos de transporte, exceto veículos automotores	3,78	-0,32	3,78	3,45	36,85	30,62
31 - Fabricação de móveis	1,64	0,07	1,64	1,71	11,51	10,08

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

Neste indicador, os setores de maior influência (tabela 3) foram: Indústrias extrativas (-0,42 p.p.), alimentos (0,39 p.p.), refino de petróleo e produtos de álcool (-0,38 p.p.) e veículos automotores (0,22 p.p.).

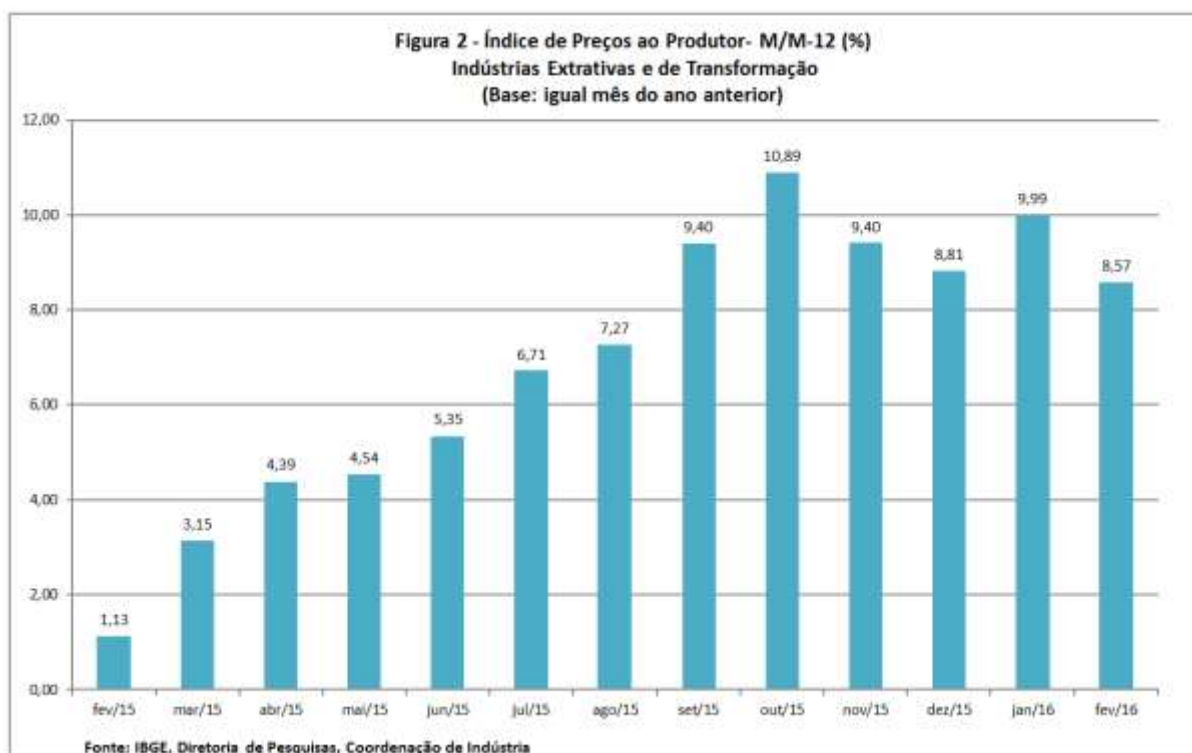
Tabela 3
Índices de Preços ao Produtor, segundo as Seções e Atividades de Indústria - Influência (p.p) e Ponderação (%)
2016 2016

Seções e atividades	Influência						Ponderação	
	M/M ₁₅		Acumulado Ano		M/M ₁₅		JAN	FEV
	JAN	FEV	JAN	FEV	JAN	FEV		
Indústria Geral	0,68	-0,58	0,68	0,09	9,99	8,57	100,00	100,00
B - Indústrias Extrativas	-0,40	-0,03	-0,40	-0,42	-0,32	-0,81	2,35	2,33
C - Indústrias de Transformação	1,08	-0,56	1,08	0,52	10,31	9,38	97,65	97,67
10 - Fabricação de produtos alimentícios	0,32	0,07	0,32	0,39	3,14	3,00	20,69	20,87
11 - Fabricação de bebidas	-0,05	-0,06	-0,05	-0,11	0,19	0,16	3,05	3,00
12 - Fabricação de produtos do fumo	0,05	-0,02	0,05	0,03	0,31	0,25	1,13	1,12
13 - Fabricação de produtos têxteis	0,00	0,02	0,00	0,02	0,23	0,23	2,06	2,09
14 - Confeção de artigos do vestuário e acessórios	0,02	0,02	0,02	0,04	0,08	0,06	1,04	1,07
15 - Preparação de couros e fabricação de artefatos de couro, artigos para viagem e calçados	0,03	0,01	0,03	0,04	0,24	0,18	1,87	1,89
16 - Fabricação de produtos de madeira	0,01	-0,02	0,01	-0,01	0,13	0,08	1,06	1,05
17 - Fabricação de celulose, papel e produtos de papel	0,09	-0,04	0,09	0,04	0,78	0,63	3,92	3,90
18 - Impressão e reprodução de gravações	0,00	0,00	0,00	0,00	0,04	0,03	0,42	0,42
19 - Fabricação de coque, de produtos derivados do petróleo e de biocombustíveis	-0,06	-0,32	-0,06	-0,38	0,51	0,42	10,58	10,32
20B - Fabricação de sabões, detergentes, produtos de limpeza e artigos de perfumaria	0,01	0,01	0,01	0,02	0,19	0,18	1,43	1,44
20C - Fabricação de outros produtos químicos	0,02	-0,20	0,02	-0,18	1,46	1,55	10,90	10,76
21 - Fabricação de produtos farmoquímicos e farmacêuticos	-0,03	0,02	-0,03	-0,01	0,00	0,03	1,66	1,69
22 - Fabricação de produtos de borracha e de material plástico	0,06	-0,02	0,06	0,03	0,36	0,31	3,59	3,58
23 - Fabricação de produtos de minerais não-metálicos	0,00	-0,02	0,00	-0,02	0,11	0,06	2,16	2,15
24 - Metalurgia	0,14	-0,01	0,14	0,13	-0,03	-0,09	7,30	7,34
25 - Fabricação de produtos de metal, exceto máquinas e equipamentos	0,12	0,04	0,12	0,16	0,42	0,48	3,10	3,16
26 - Fabricação de equipamentos de informática, produtos eletrônicos e ópticos	0,00	0,01	0,00	0,01	-0,15	-0,14	2,30	2,32
27 - Fabricação de máquinas, aparelhos e materiais elétricos	0,00	-0,03	0,00	-0,03	0,27	0,22	2,92	2,91
28 - Fabricação de máquinas e equipamentos	0,01	0,00	0,01	0,01	0,36	0,27	4,13	4,15
29 - Fabricação de veículos automotores, reboques e carrocerias	0,22	0,00	0,22	0,22	0,78	0,69	10,94	11,00
30 - Fabricação de outros equipamentos de transporte, exceto veículos automotores	0,10	-0,01	0,10	0,09	0,79	0,68	2,74	2,75
31 - Fabricação de móveis	0,02	0,00	0,02	0,02	0,11	0,10	1,00	1,01

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

Ao comparar fevereiro de 2016 com fevereiro de 2015 (tabela 2 e figura 3), a variação de preços ocorrida foi de 8,57%, contra 9,99% em janeiro/2016. As quatro maiores variações de preços ocorreram em outros equipamentos de transporte (30,62%), fumo (26,40%), Indústrias extrativas (-24,15%) e papel e celulose (18,07%).

Neste indicador, os setores de maior influência (tabela 3) foram: alimentos (3,00 p.p.), outros produtos químicos (1,55 p.p.), Indústrias extrativas (-0,81 p.p.) e veículos automotores (0,69 p.p.).

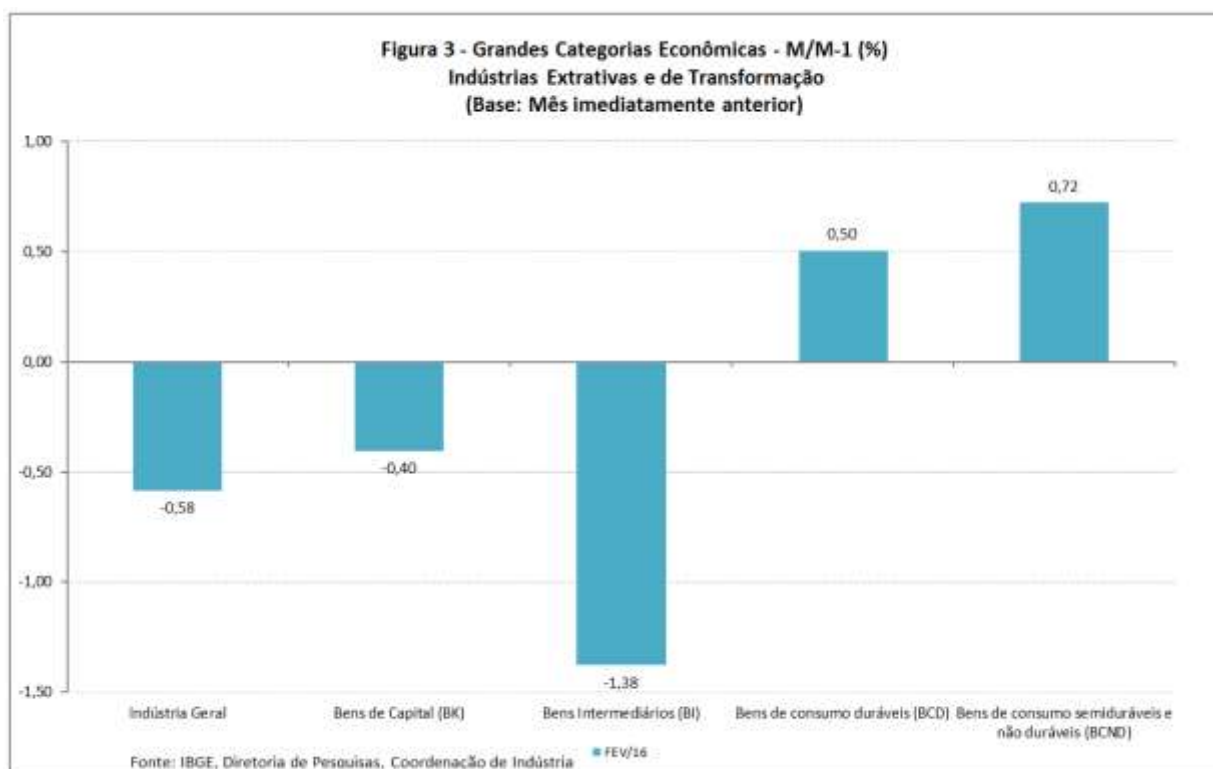


Em fevereiro de 2016, a variação de preços de -0,58% frente a janeiro repercutiu da seguinte maneira entre as Grandes Categorias Econômicas (tabela 4 e figura 4): -0,40% em bens de capital; -1,38% em bens intermediários; e 0,67% em bens de consumo, sendo que 0,50% foi a variação observada em bens de consumo duráveis e 0,72% em bens de consumo semiduráveis e não duráveis.

Tabela 4
Índices de Preços ao Produtor, segundo Indústrias Extrativas e de Transformação (Indústria Geral) e Grandes Categorias Econômicas - Últimos três meses

Indústria Geral e Seções	Variações (%)								
	M/M _t			Acumulado Ano			M/M _{t-12}		
	DEZ/15	JAN/16	FEV/16	DEZ/15	JAN/16	FEV/16	DEZ/15	JAN/16	FEV/16
Indústria Geral	-0,35	0,68	-0,58	8,81	0,68	0,09	8,81	9,99	8,57
Bens de Capital (BK)	0,05	2,40	-0,40	12,38	2,40	1,98	12,38	14,27	11,99
Bens Intermediários (BI)	-0,85	0,28	-1,38	8,29	0,28	-1,10	8,29	9,86	7,86
Bens de consumo (BC)	0,37	0,89	0,67	8,81	0,89	1,56	8,81	9,15	8,88
Bens de consumo duráveis (BCD)	0,29	1,43	0,50	6,12	1,43	1,94	6,12	5,92	5,73
Bens de consumo semiduráveis e não duráveis (BCND)	0,39	0,72	0,72	9,66	0,72	1,45	9,66	10,18	9,88

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria



Do resultado da indústria geral, -0,58%, a influência das Grandes Categorias Econômicas foi a seguinte (tabela 5): -0,04 p.p. de bens de capital, -0,78 p.p. de bens intermediários e 0,23 p.p. de bens de consumo. No caso de bens de consumo, 0,19 p.p. se deveu às variações de preços observadas nos bens de consumo semiduráveis e não duráveis e 0,04 p.p. nos bens de consumo duráveis.

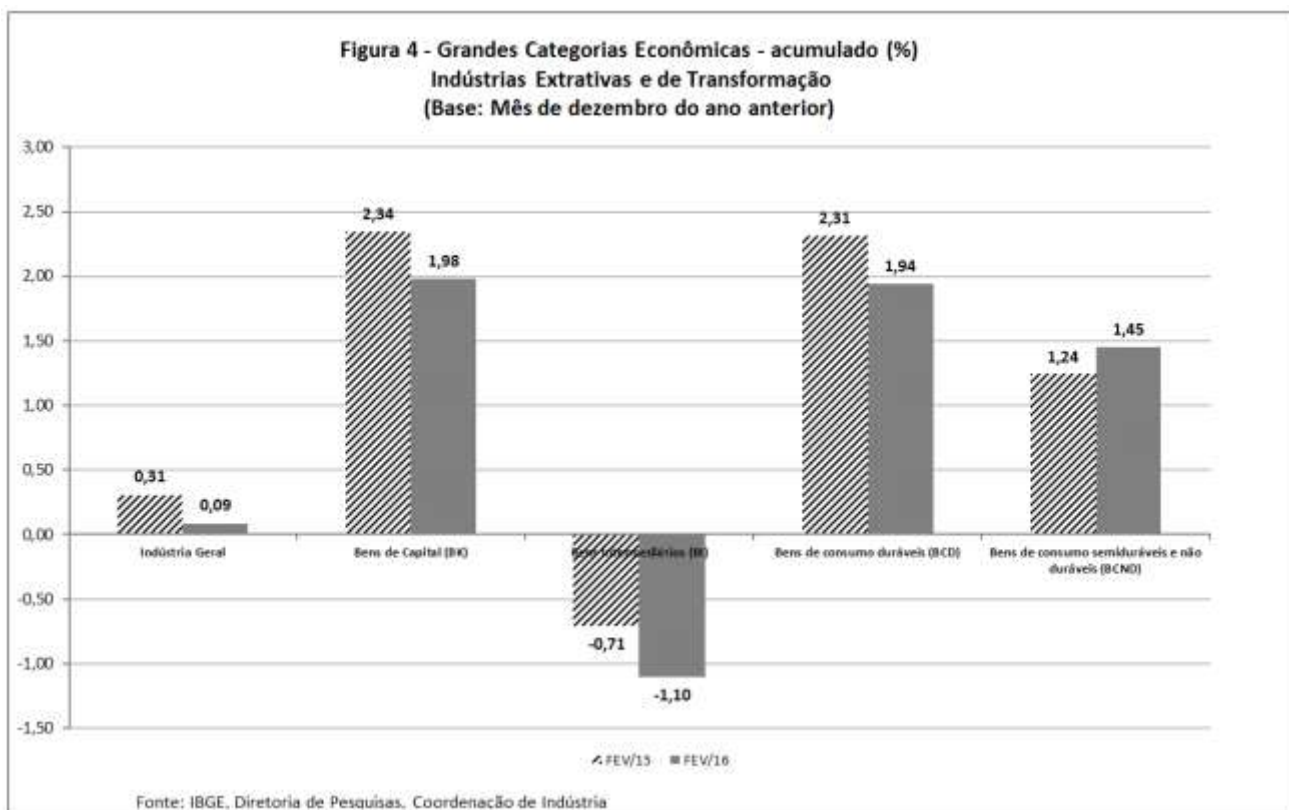
Tabela 5
Índices de Preços ao Produtor, segundo as Grandes Categorias Econômicas - Influência (p.p) e Ponderação (%)
2016

Grandes Categorias Econômicas	Influência						Ponderação	
	M/M _{t-1}		Acumulado Ano		M/M _{t-12}		JAN	FEV
	JAN	FEV	JAN	FEV	JAN	FEV		
Indústria Geral	0,68	-0,58	0,68	0,09	9,99	8,57	100,00	100,00
Bens de Capital (BK)	0,21	-0,04	0,21	0,17	1,22	1,03	8,86	8,88
Bens Intermediários (BI)	0,16	-0,78	0,16	-0,62	5,58	4,43	56,49	56,04
Bens de consumo (BC)	0,31	0,23	0,31	0,54	3,20	3,11	34,65	35,09
31 - Bens de consumo duráveis (BCD)	0,12	0,04	0,12	0,16	0,50	0,48	23,46	23,42
32 - Bens de consumo semiduráveis e não duráveis (BCND)	0,19	0,19	0,19	0,38	2,70	2,62	76,54	76,58

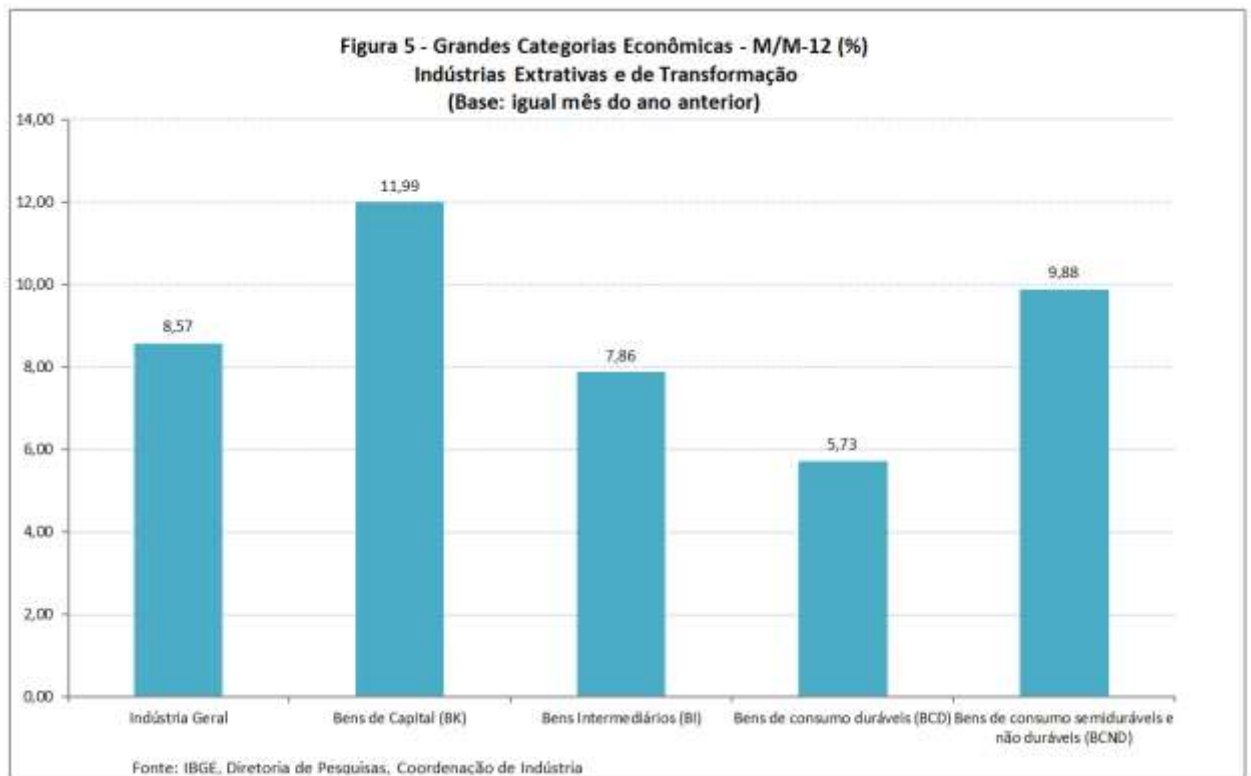
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

Na perspectiva do acumulado no ano (mês atual contra dezembro do ano anterior), as variações de preços da indústria acumularam, até fevereiro, variação de 0,09%, sendo 1,98% a variação de bens de

capital (com influência de 0,17 p.p.), -1,10% de bens intermediários (-0,62 p.p.) e 1,56% de bens de consumo (0,54 p.p.). No último caso, este aumento foi influenciado em 0,16 p.p. pelos produtos de “bens de consumo duráveis” e 0,38 p.p., pelos “bens de consumo semiduráveis e não duráveis” (tabelas 3 e 4; figura 5).



Na taxa anual (M/M_{-12}), a variação de preços da indústria alcançou, em fevereiro, 8,57%, com as seguintes variações: bens de capital, 11,99% (1,03 p.p.); bens intermediários, 7,86% (4,43 p.p.); e bens de consumo, 8,88% (3,11 p.p.), sendo que a influência de “bens de consumo duráveis” foi de 0,48 p.p. e a de “bens de consumo semiduráveis e não duráveis” de 2,62 p.p. (tabelas 3 e 4; figura 6).



Os quadros a seguir listam os principais produtos de influência em cada uma das aberturas, tanto na perspectiva do M/M-1 quanto na do M/M-12, para cada Grande Categoria Econômica.

Grandes Categorias Econômicas - Principais Influências M/M -

Grandes Categorias	Código	Descrição	Influência (p.p.)	
			Sinal	Total
BK	3041.7020	Aviões ou outros veículos aéreos de peso superior a 2.000 kg	-	-0,41
	2831.2030	Tratores agrícolas, inclusive motocultores	+	
	2920.2010	Caminhão-trator, inclusive CKD (completely knocked down), para reboques e semi-reboques	-	
	2621.2010	Computadores pessoais de mesa (PC desktops)	+	
	2910.2130	Veículos para o transporte de mercadorias (camionetas, furgões, pick-ups, etc.), com motor a gasolina e/ou álcool, de capacidade máxima de carga (cmc) não superior a 5 t, inclusive CKD (completely knocked down)	-	
	2832.5010	Máquinas e aparelhos para projetar, pulverizar ou irrigar (inclusive sistemas de irrigação) para uso agrícola	-	
	2731.7050	Quadros, painéis, cabines e outros suportes, equipados com aparelhos elétricos de interrupção ou proteção, para qualquer tensão	-	
	2710.7080	Motores elétricos de corrente alternada ou de corrente contínua	-	
	2651.2350	Medidores de consumo de eletricidade	+	
	2591.2090	Reservatórios, barris, tambores, latas (exceto para gases), de ferro e aço com capacidade igual ou superior a 50L e inferior a 300L, para embalagem ou transporte de produtos diversos	-	
		Demais 32 produtos		
BI	1921.5090	Óleo diesel e outros óleos combustíveis	-	-1,18
	1041.2120	Tortas, bagaços, farelos e outros resíduos da extração do óleo de soja	-	
	1921.2070	Naftas para petroquímica	-	
	1071.2010	Açúcar cristal	+	
	1710.2030	Pastas químicas de madeira (celulose), processo sulfato branqueadas	-	
	0600.2010	Gás natural	-	
	1921.2150	Querosenes de aviação	-	
	2012.5150	Sulfato de amônio ou uréia	-	
	2031.2130	Poliétileno de alta densidade (PEAD)	-	
	2733.2050	Fios, cabos e condutores elétricos com capa isolante, para tensão menor ou igual a 1000v	-	
		Demais 159 produtos		
BCD	3091.7010	Motocicletas (inclusive os motocicletos) com motor de pistão alternativo de cilindrada superior a 50cm3	+	0,50
	3101.2310	Poltronas e sofás de madeira, exceto para escritório	+	
	2640.2060	Gravador ou reproduzidor de sinais de áudio e vídeo (DVD, home theater integrado e semelhantes)	+	
	2652.2060	Relógios de pulso ou de bolso	+	
	3101.2120	Camas de madeira, inclusive beliches	-	
	2824.2010	Aparelhos de ar condicionado de paredes, de janelas ou transportáveis	-	
	2751.2100	Refrigeradores ou congeladores (freezers), inclusive combinados, para uso doméstico	+	
	2751.2030	Máquinas de lavar ou secar roupa para uso doméstico	+	
	3101.2180	Guarda-roupas de madeira	-	
	2640.2180	Televisores (receptores de televisão)	+	
		Demais 9 produtos		
BCND	1931.5030	Álcool etílico não desnaturado, com teor alcoólico em volume >= 80% (anidro ou hidratado)	+	0,34
	1051.2010	Leite esterilizado / UHT / Longa Vida	+	
	1122.2090	Refrigerantes	-	
	1113.2020	Cervejas e chope	-	
	1042.2080	Óleo de soja refinado	+	
	2121.5000	Medicamentos de uso humano	+	
	1072.2010	Açúcar refinado de cana	-	
	1093.2030	Bombons e chocolates em barras, contendo cacau	+	
	1011.2120	Produtos embutidos ou de salamiaria e outras preparações de carnes de bovinos (exceto pratos prontos congelados), quando integrados ao abate	-	
	1531.6010	Calçados de couro (sapatos, sapa-tênis, botas, sandálias, chinelos, etc.), feminino - exceto tênis e para uso profissional	+	
		Demais 84 produtos		

Grandes Categorias Econômicas - Principais influências M/M-12

Grandes Categorias	Código	Descrição	Influência (p.p.)	
			Sinal	Total
BK	3041.7020	Aviões ou outros veículos aéreos de peso superior a 2.000 kg	+	10,41
	2831.2030	Tratores agrícolas, inclusive motocultores	+	
	2920.2010	Caminhão-trator, inclusive CKD (completely knocked down), para reboques e semi-reboques	+	
	2710.7080	Motores elétricos de corrente alternada ou de corrente contínua	+	
	2920.2050	Caminhões, com motor diesel, de capacidade máxima de carga	+	
	2710.2160	Transformadores de dielétrico líquido	+	
	2814.5010	Compressores usados em aparelhos de refrigeração (refrigeradores)	+	
	2622.2050	Monitores de vídeo e projetores para computadores	-	
	2822.2010	Aparelhos elevadores ou transportadores, de ação contínua,	+	
	2910.2140	Veículos para o transporte de mercadorias (camionetas, furgões, pick-ups, etc.), com motor diesel, de capacidade máxima de carga (cmc) não superior a 5 t, inclusive CKD (completely knocked down)	+	
	Demais 32 produtos		1,57	
BI	1071.2010	Açúcar cristal	+	3,18
	0710.2020	Minérios de ferro beneficiados (classificados, concentrados,	-	
	2021.2040	Etileno (eteno) não-saturado	+	
	1710.2030	Pastas químicas de madeira (celulose), processo sulfato branqueadas	+	
	0600.2030	Óleos brutos de petróleo	-	
	1210.2010	Fumo processado industrialmente (destalamento e outros beneficiamentos elaborados em unidades industriais)	+	
	2591.2030	Latas de alumínio para embalagem de produtos diversos	+	
	1041.2080	Óleo de soja em bruto, mesmo degomado	+	
	2031.2230	Polipropileno (PP)	+	
	1041.2120	Tortas, bagaços, farelos e outros resíduos da extração do óleo de	+	
	Demais 159 produtos		4,68	
BCD	2910.7010	Automóveis, jipes ou camionetas, inclusive CKD (completely knocked down), para passageiros, com motor a gasolina, álcool ou bicomcombustível, de qualquer cilindrada	+	5,58
	3091.7010	Motocicletas (inclusive os motociclos) com motor de pistão alternativo de cilindrada superior a 50cm3	+	
	2751.2100	Refrigeradores ou congeladores (freezers), inclusive combinados, para uso doméstico	+	
	3101.2310	Poltronas e sofás de madeira, exceto para escritório	+	
	3101.2120	Camas de madeira, inclusive beliches	+	
	2824.2010	Aparelhos de ar condicionado de paredes, de janelas ou	+	
	2640.2060	Gravador ou reproduzidor de sinais de áudio e vídeo (DVD, home	+	
	2652.2060	Relógios de pulso ou de bolso	+	
	2751.2020	Fornos de microondas	+	
	2864.2010	Máquinas de costura de uso doméstico	+	
	Demais 9 produtos		0,15	
BCND	1931.5030	Álcool etílico não desnaturado, com teor alcoólico em volume >=	+	5,67
	1042.2080	Óleo de soja refinado	+	
	1033.2050	Sucos concentrados de laranja	+	
	1011.2030	Carnes de bovinos frescas ou refrigeradas	+	
	1011.2020	Carnes de bovinos congeladas	+	
	1051.2010	Leite esterilizado / UHT / Longa Vida	+	
	2632.2060	Telefones celulares	-	
	1066.2020	Preparações utilizadas na alimentação de animais (rações,	+	
	1921.2050	Gasolina automotiva ou para outros usos, exceto para aviação	+	
	1061.2040	Arroz semibranqueado ou branqueado, polido, brunido, parbolizado ou não	+	
	Demais 84 produtos		4,21	

A seguir são analisados com mais detalhes 11 setores que no mês de fevereiro 2016 e a partir das informações das tabelas 3 e 4, encontravam-se entre os 4 principais destaques em pelo menos um dos seguintes critérios: maiores variações de preços, maiores influências, ambos nas três comparações: M/M_{-1} , acumulado no ano e M/M_{-12} , e as principais ponderações.

Indústrias extrativas: no mês de fevereiro, as indústrias extrativas mantiveram a tendência de queda em seus preços pelo quarto mês seguido, registrando uma variação de - 1,13%, em relação a janeiro.

O setor apresentou, em módulo, a maior variação acumulada no ano (- 15,40%), superior ao observado para as demais atividades pesquisadas. A variação negativa dos preços do setor no ano teve a maior influência observada (- 0,42 p.p.) sobre a variação verificada para a indústria geral, em 2016.

Na comparação com fevereiro de 2015 (M/M_{-12}), observou-se queda de 24,15% nos preços da atividade extrativas, sendo a maior variação negativa para a indústria como um todo. A influência da variação dos preços da atividade sobre o indicador (M/M_{-12}) da indústria geral foi de - 0,81 p.p.

Todos os produtos pesquisados na atividade influenciaram negativamente a variação acumulada dos preços no ano. Sobre o indicador (M/M_{-12}), todos os produtos analisados, exceto "Gás natural", também tiveram influência negativa.

Produtos com destaque em fevereiro de 2016 - Indústrias extrativas

Produtos		Variação			Influência			Contribuição
Descrição	Código	M/M-1	Acum	M/M-12	M/M-1	Acum	M/M-12	
Gás natural	0600.2010	-	-	+	-	-	+	3º
Minérios de cobre (azurita, cuprita, etc.) em bruto ou beneficiados	0729.2040	-	-	-	-	-	-	4º
Minérios de ferro beneficiados (classificados, concentrados, pelotizados, sinterizados, etc.)	0710.2020	+	-	-	+	-	-	1º
Óleos brutos de petróleo	0600.2030	+	-	-	+	-	-	2º

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisa, Coordenação de Indústria

Alimentos: a variação de preços observada entre janeiro e fevereiro foi de 0,33%, menor taxa desde junho de 2015 (0,13%). Com esse aumento, a variação positiva acumulada chegou a 1,95%. Já na comparação com fevereiro de 2015, a variação é de 15,67%. Com esses resultados, em termos de influência, o setor desponta como a principal influência positiva nos três indicadores avaliados: no M/M₋₁, 0,07 p.p. em - 0,58% (indústrias extrativas e de transformação ou IG); no acumulado, 0,39 p.p. em 0,09% (IG); e, no M/M₋₁₂, 3,00 p.p. em 8,57% (IG).

Dos quatro produtos de maior influência no M/M₋₁ - responsáveis por 0,04 p.p. (em 0,33%) - "leite esterilizado / UHT / longa vida" e "açúcar demerara, inclusive açúcar VHP" estão entre as quatro maiores variações. Os outros produtos em destaque em termos de influência são "resíduos da extração de soja" (única influência negativa, associada ao início da safra de soja) e "açúcar cristal". A variação positiva do açúcar está associada ao período de entressafra da cana-de-açúcar. No caso do leite, segundo a Cepea, apesar de ser período de safra, houve menor captação na passagem de 2015 e 2016, o que, de forma um pouco defasada, acabou atingindo a indústria que utiliza o produto como matéria-prima.

Uma observação geral diz respeito aos produtos derivados da soja. Nos indicadores de mais longo prazo, com exceção de "resíduos da extração de soja" (com influência negativa no acumulado), as

influências são positivas, o que não ocorre no M/M₁ (com exceção de "óleo refinado de soja", cuja influência é positiva).

Produtos com destaque em fevereiro de 2016 - Alimentos

Produtos		Variação			Influência			Contribuição
Descrição	Código	M/M-1	Acum	M/M-12	M/M-1	Acum	M/M-12	
Açúcar cristal	1071.2010			+	+	+	+	2º
Açúcar demerara, inclusive açúcar VHP	1071.5030	+	+		+	+		
Bombons e chocolates em barras, contendo cacau	1093.2030	+	+					
Carnes de bovinos frescas ou refrigeradas	1011.2030							4º
Carnes de suínos frescas ou refrigeradas	1012.2020		-					
Iogurte	1052.2110	+						
Leite esterilizado / UHT / Longa Vida	1051.2010	+			+			
Manteiga, gordura e óleo de cacau	1093.2110			+				
Óleo de soja em bruto, mesmo degomado	1041.2080			+			+	
Óleo de soja refinado	1042.2080			+		+	+	
Produtos embutidos ou de salami e outras preparações de carnes de bovinos (exceto pratos prontos congelados), quando integrados ao abate	1011.2120		-					
Sucos concentrados de laranja	1033.2050						+	3º
Tortas, bagaços, farelos e outros resíduos da extração do óleo de soja	1041.2120				-	-		1º

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisa, Coordenação de Indústria

Bebidas: em fevereiro de 2016 o setor teve uma queda média de preços ao produtor da ordem de 2,02%, acumulando 3,66% de queda desde janeiro de 2016. O índice do setor, entretanto, acumula um aumento de 5,29% com relação a fevereiro de 2015. Esta é a quarta queda seguida dos preços ao produtor do setor, que teve uma alta de 9,57% em outubro de 2015. A variação negativa nos preços ao produtor deve-se, em parte, a uma redução de consumo (menor demanda interna).

Produtos com destaque em fevereiro de 2016 - Bebidas

Produtos		Variação			Influência			Contribuição
Descrição	Código	M/M-1	Acum	M/M-12	M/M-1	Acum	M/M-12	
Aguardente de cana-de-açúcar (cachaça ou caninha); rum ou tafiá	1111.2010	+	+	+	+	+	+	4º
Cervejas e chope	1113.2020	-	-	+	-	-	+	1º
Preparações em xarope para elaboração de bebidas, para fins industriais	1122.2080	-	+	+	-	+	+	3º
Refrigerantes	1122.2090	-	-	+	-	-	+	2º

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisa, Coordenação de Indústria

Fumo: em fevereiro de 2016 os preços da indústria do fumo apresentaram variação negativa de 1,66% na comparação com o mês imediatamente anterior. Ambos os produtos investigados ("Fumo" e "Cigarros") contribuíram com variações negativas para o resultado do mês.

Na comparação com o mesmo mês do ano anterior, os preços do setor apresentaram variação de 26,40% - resultado que repete o comportamento de aderência entre os preços do setor e a variação cambial (R\$/US\$) que nesse período foi de 41,1%. A variação acumulada no ano foi de 3,03%.

Produtos com destaque em fevereiro de 2016 - Fumo

Produtos		Variação			Influência			Contribuição
Descrição	Código	M/M-1	Acum	M/M-12	M/M-1	Acum	M/M-12	
Cigarros	1220.2020	-	+	+	-	+	+	2º
Fumo processado industrialmente (destalamento e outros beneficiamentos elaborados em unidades industriais)	1210.2010	-	+	+	-	+	+	1º

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisa, Coordenação de Indústria

Vestuário e acessórios: as variações de preços observadas nos produtos do setor o colocam em destaque, pois 2,05% foi a maior variação positiva, em termos de M/M₋₁, entre todas as atividades acompanhadas pela pesquisa e 4,32% foi a segunda maior positiva na perspectiva do acumulado no ano (atrás de Produtos de metal, 5,34%). Esses aumentos são justificados pela entrada de uma nova coleção e, em alguns casos, como reportado pelas empresas, o fato de importarem algumas matérias-primas têm tido impacto de custo, haja vista que o real, em relação a fevereiro de 2015, foi depreciado em mais de 40,0%.

Os quatro produtos de maior influência no M/M₋₁ tiveram influência de 1,28 p.p., em 2,05%. Os produtos são: "calças compridas femininas, exceto de malha", "camisetas, de malha", "camisas e semelhantes masculinas, exceto de malha" e "calças, bermudas e

semelhantes femininas, de malha", todos com variações positivas de preços.

Produtos com destaque em fevereiro de 2016 - Vestuário e acessórios

Produtos		Variação			Influência			Contribuição
Descrição	Código	M/M-1	Acum	M/M-12	M/M-1	Acum	M/M-12	
Calças compridas, exceto de malha, de uso feminino	1412.2090	+			+	+		3º
Calças compridas, exceto de malha, de uso masculino	1412.2100			+			+	
Calças, bermudas, jardineiras, shorts e semelhantes, de malha, de uso feminino	1412.2070	+		+	+			
Calcinhas e/ou sutiãs, de malha	1411.5010							4º
Camisas, blusas e semelhantes, de malha, de uso feminino	1412.2130		+	+		+	+	2º
Camisas, de malha, de uso masculino	1412.2150	+						
Camisas, exceto de malha, de uso masculino	1412.2160				+		+	1º
Camisetas ("T-Shirts") e camisetas interiores, de malha	1412.2170	+	+		+	+	-	
Conjuntos, de malha, de uso feminino	1412.2180		+			+		
Conjuntos, de malha, de uso masculino	1412.2190		+					
Ternos, exceto de malha, de uso masculino	1412.2380			+				

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisa, Coordenação de Indústria

Papel e celulose: em fevereiro de 2016 o setor teve uma queda média de preços ao produtor da ordem de 1,07%, mas acumulando 18,07% de aumento desde fevereiro de 2015, e 1,18% de aumento desde o início de 2016 (isso, graças ao aumento de 2,28% ocorrido em janeiro de 2016).

Em fevereiro de 2016, os produtos que mais influenciaram o resultado da variação de preços do setor foram "celulose"; "papel para escrita, impressão e outros usos gráficos, não revestidos de matéria inorgânica"; "caixas de papelão ondulado ou corrugado"; e "cadernos". Juntos, esses quatro produtos foram responsáveis por -1,04 p.p., apesar de a única variação negativa ter sido observada em "celulose".

Produtos com destaque em fevereiro de 2016 - Papel e celulose

Produtos		Variação			Influência			Contribuição
Descrição	Código	M/M-1	Acum	M/M-12	M/M-1	Acum	M/M-12	
Absorventes e tampões higiênicos	1742.2010	-						
Cadernos	1741.2060				+		+	3º
Caixas de papelão ondulado ou corrugado, impressas ou não	1733.2010				+		+	4º
Caixas ou outras cartonagens dobráveis de papel-cartão ou cartolina, impressas ou não	1732.5010		+			+		
Papel higiênico	1742.2060		+			+		
Papel kraft para embalagem, não revestido, exceto encrespado ou estampado	1721.2080	-		+				
Papel para uso na escrita, impressão e outros usos gráficos, revestidos de matéria inorgânica	1721.2160		+	+				
Papel, não revestido, para usos na escrita, impressão e outros fins gráficos (offset, sulfite, biblia, bouffant, monolucido, etc.)	1721.5150	+	+	+	+	+	+	2º
Pastas químicas de madeira (celulose), processo sulfato branqueadas	1710.2030	-		+	-	-	+	1º

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisa, Coordenação de Indústria

Refino de petróleo e produtos de álcool: o resultado de - 3,06%, observado na comparação de preços entre fevereiro e janeiro de 2016, é a maior variação negativa observada em toda a série. Com ela, o acumulado no ano chegou a - 3,63%, maior valor negativo já observado no mesmo mês ao longo da série. Em 2015, o acumulado em fevereiro também fora negativo (- 2,44%), o segundo maior negativo. Em termos de M/M₁₂, a variação é positiva, 4,02%.

Entre os produtos de maior influência no M/M₁, três são derivados de petróleo e todos ("óleo diesel e outros óleos combustíveis", "naftas" e "querosene de aviação") com influência negativa. A influência positiva de "álcool etílico (anidro ou hidratado)" é compatível com o período de entressafra da cana-de-açúcar. A influência dos quatro produtos destacados foi de - 2,93 p.p. (em - 3,06%).

Nos indicadores de mais longo prazo, observa-se que produtos derivados de petróleo têm impacto positivo apenas na comparação M/M₁₂ (e não todos, já que "óleos diesel e outros óleos combustíveis" impacta negativamente), enquanto "álcool etílico (anidro ou

hidratado)" influencia positivamente tanto no M/M₁₂ como no acumulado, em linha com o que, ao longo do tempo, tem sido dito nas análises da pesquisa, isso é, com o aumento do preço da gasolina (que aumenta a demanda por álcool) e, neste momento, a entressafra de cana-de-açúcar.

Produtos com destaque em fevereiro de 2016 - Refino de petróleo e produtos de álcool

Produtos		Variação			Influência			Contribuição
Descrição	Código	M/M-1	Acum	M/M-12	M/M-1	Acum	M/M-12	
Álcool etílico não desnaturado, com teor alcoólico em volume >= 80% (anidro ou hidratado)	1931.5030	+	+	+	+	+	+	3º
Asfalto de petróleo, cimento asfáltico ou outros resíduos de óleos de petróleo ou de outros minerais betuminosos	1921.2010			+				
Gás liquefeito de petróleo (GLP)	1921.2030			+			+	
Gasolina automotiva ou para outros usos, exceto para aviação	1921.2050						+	2º
Naftas para petroquímica	1921.2070	-	-		-	-		4º
Óleo diesel e outros óleos combustíveis	1921.5090	-	-		-	-	-	1º
Óleos lubrificantes básicos	1921.2120			-				
Querosenes de aviação	1921.2150	-	-		-	-		

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisa, Coordenação de Indústria

Outros químicos: a indústria química registrou no mês de fevereiro uma variação negativa de 1,85%, o que gerou uma variação acumulada de preços no ano de -1,66% e de 15,70% em 12 meses (valor mais elevado de variação neste tipo de comparação desde julho de 2011).

Um ponto a ser destacado é que as principais variações, todas negativas, ocorreram em produtos que não fazem parte dos que apresentam o maior peso de cálculo (ver na coluna dos produtos listados como principais "contribuições"), o que não ocorre entre os de maior influência, onde dois dos produtos em destaque estão nesta categoria, são eles "etileno (eteno) não-saturado" e "polipropileno(PP)". Acompanhando este grupo aparecem "sulfato de amônio ou uréia" e "PEAD", com variações negativas de preços suficientes para colocá-los entre os que mais influenciaram os resultados do mês contra o mês imediatamente anterior.

A amônia é o principal insumo para a obtenção dos fertilizantes nitrogenados e este produto tem apresentado queda de preços nos últimos meses (inclusive é um dos destaques de variação negativa no mês), o que explica em parte os resultados para o produto "adubos ou fertilizantes a base de NPK" no acumulado no ano.

O cenário da indústria química dos produtos petroquímicos básicos e intermediários para plastificantes, resinas e fibras é ligado aos valores internacionais, aos custos associados à energia elétrica, à compra de matérias-primas importadas, à cotação do dólar (depreciação do real frente à moeda americana de 41,1% em 12 meses) e aos preços da nafta, produto com queda de preços entre outubro de 2015 e fevereiro de 2016; o que também explica em parte a redução dos preços no último mês.

Os quatro produtos de maior influência no mês contra mês imediatamente anterior representaram - 1,19 p.p. no resultado de - 1,85%; ou seja, os demais 28 produtos contribuíram com 0,66 p.p.

Produtos com destaque em fevereiro de 2016 - Outros químicos

Produtos		Variação			Influência			Contribuição
Descrição	Código	M/M-1	Acum	M/M-12	M/M-1	Acum	M/M-12	
Aadubos ou fertilizantes com nitrogênio, fósforo e potássio (NPK)	2013.2030					-		1º
Amoníaco (amônia)	2012.2040		-					
Cloro	2011.2030			+				
Copolímero de etileno / acetato de vinila (EVA)	2031.2030		+	+				
Estireno	2022.2280			+				
Etileno (eteno) não-saturado	2021.2040			+	-	+	+	2º
Fosfatos de monoamônio (MAP) ou diamônio (DAP)	2012.5070	-	-					
Herbicidas para uso na agricultura	2051.2130						+	4º
Oxigênio	2014.2080	-						
Polietileno de alta densidade (PEAD)	2031.2130	-			-	-	+	
Polipropileno (PP)	2031.2230				-		+	3º
Sulfato de amônio ou uréia	2012.5150	-	-		-	-		

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisa, Coordenação de Indústria

Produtos de metal: o setor apresentou variação positiva (M/M₋₁) de 1,32%, em relação a janeiro de 2016.

Na comparação com fevereiro de 2015 (M/M₋₁₂), houve variação positiva dos preços de 16,91%, acima da média observada na indústria de transformação, 9,70%.

Nos dois primeiros meses de 2016, os preços do setor acumularam variação de 5,34%. Esta é a maior variação positiva de preços observada no acumulado do ano, entre todas as atividades pesquisadas.

Os produtos com maior influência sobre a variação positiva acumulada no ano foram: "ferramentas intercambiáveis para máquinas manuais ou máquinas-ferramenta", "lâminas de barbear", "latas de alumínio para embalagem" e "rolhas, tampas ou cápsulas metálicas".

Produtos com destaque em fevereiro de 2016 - Produtos de metal

Produtos		Variação			Influência			Contribuição
Descrição	Código	M/M-1	Acum	M/M-12	M/M-1	Acum	M/M-12	
Artefatos de alumínio para uso doméstico (painéis, baixelas, secadores de roupas, etc.), exceto para higiene e toucador	2593.2020				+			
Colheres, garfos, facas não-cortantes e outros artigos de serviço de mesa, de metal (pás, pinças, conchas, escumadeiras, etc.), exceto metal precioso	2541.2050	+						
Cordas, cabos, tranças e artefatos semelhantes de alumínio, com alma de aço, não isolados	2592.2080	+						
Cordas, cabos, tranças e artefatos semelhantes de ferro e aço, não isolados	2592.2110							4º
Ferramentas intercambiáveis para furar, mandrilar, roscar ou filetar, para ferramentas manuais ou para máquinas-ferramenta	2543.2130	+	+	+	+	+	+	
Lâminas de barbear de segurança, incluídos esboços em tiras	2541.2080		+	+				
Latas de alumínio para embalagem de produtos diversos	2591.2030		+	+	+	+	+	1º
Latas de ferro e aço para embalagem de produtos diversos com capacidade inferior a 50L, inclusive aerossol	2591.2040					+	+	2º
Parafusos, ganchos, pinos ou pernos, porcas e outros artefatos roscados de ferro e aço	2592.2220							3º
Rolhas, tampas ou cápsulas metálicas, mesmo associadas a outras matérias	2591.2100	+	+	+	+	+	+	

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisa, Coordenação de Indústria

Veículos automotores: na comparação com o mês anterior, os preços dos produtos do setor, depois de terem tido a maior variação da

série (2,13%, em janeiro de 2016), recuaram em 0,04%. Com isso, o acumulado recuou de 2,13% para 2,09% e, na comparação com o mesmo mês de 2015, a variação saiu de 7,14% para 6,24%.

Dos quatro produtos destacados em termos de influência, apenas "caixas de marcha para veículos automotores" impactou positivamente, porém, sua influência não foi suficiente para compensar a dos demais produtos ("caminhão-trator para reboques e semireboques", "peças para motor de veículos automotores" e "veículos para mercadorias a gasolina ou álcool capacidade menor de 5t"). A influência dos quatro produtos foi de - 0,15 p.p. (em - 0,04%). Vale dizer que, desses produtos, "caminhão-trator para reboques e semi-reboques" (o único que aparece também entre as maiores variações de preços) e "peças para motor de veículos automotores" estão entre os de maior peso no cálculo.

Produtos com destaque em fevereiro de 2016 - Veículos automotores

Produtos		Variação			Influência			Contribuição
Descrição	Código	M/M-1	Acum	M/M-12	M/M-1	Acum	M/M-12	
Automóveis, jipes ou camionetas, inclusive CKD (completely knocked down), para passageiros, com motor a gasolina, álcool ou bicombustível, de qualquer cilindrada	2910.7010					+	+	1º
Bombas injetoras, de qualquer tipo, para veículos automotores, inclusive partes	2941.2010			+				
Caixas de marcha (velocidade) e suas partes, para veículos automotores e suas partes	2942.2010	+	+	+	+			
Caminhão-trator, inclusive CKD (completely knocked down), para reboques e semi-reboques	2920.2010	-	+		-	+	+	4º
Caminhões, com motor diesel, de capacidade máxima de carga (cmc) superior a 5 t, inclusive CKD (completely knocked down)	2920.2050		+			+		3º
Carrocerias para ônibus	2930.2050			+			+	
Chassis com motor para ônibus ou para caminhões (cavalo mecânico)	2920.7070					+		
Faróis ou outros aparelhos para iluminação e sinalização visual para veículos automotores	2945.2050	+						
Motores de partida (arranque) para motores de explosão de veículos automotores	2945.2100	+	+	+				
Peças ou acessórios, para o sistema de motor de veículos automotores (blocos de cilindro, virabrequins, carburadores, válvulas, polias, juntas, etc.)	2941.6040				-		+	2º
Veículos para o transporte de mercadorias (camionetas, furgões, pick-ups, etc.), com motor a gasolina e/ou álcool, de capacidade máxima de carga (cmc) não superior a 5 t, inclusive CKD (completely knocked down)	2910.2130				-			

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisa, Coordenação de Indústria

Outros equipamentos de transporte: na comparação com janeiro, os preços do setor apresentaram variação negativa de 0,32%. O repasse da apreciação cambial para “aviões de peso superior a 2.000 kg”, principal responsável pelas variações no indicador setorial (M/M₋₁) nos últimos meses, foi compensado em janeiro pelos maiores preços de “motocicletas com mais de 50cm³”. No acumulado no ano, os preços do setor variaram 3,45%.

Em fevereiro de 2016, com uma taxa de 30,62%, os preços do setor apresentaram pelo décimo-segundo mês consecutivo a maior variação das

indústrias extrativas e de transformação na comparação com o mesmo mês do ano anterior, reproduzindo a aderência da série histórica deste indicador (M/M₋₁₂) à variação cambial (R\$/US\$).

Produtos com destaque em fevereiro de 2016 - Outros equipamentos de transporte

Produtos		Variação			Influência			Contribuição
Descrição	Código	M/M-1	Acum	M/M-12	M/M-1	Acum	M/M-12	
Aviões ou outros veículos aéreos de peso superior a 2.000 kg	3041.7020	-	+	+	-	+	+	1º
Fabricação e serviço de manutenção e reparação de embarcações para o transporte de pessoas ou cargas, inclusive petroleiro; embarcações de apoio marítimo à exploração de petróleo; plataformas de perfuração ou de exploração, flutuantes ou submersíveis	3011.5070	-	+	+	-	+	+	3º
Motocicletas (inclusive os motocicletos) com motor de pistão alternativo de cilindrada superior a 50cm ³	3091.7010	+	+	+	+	+	+	2º

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisa, Coordenação de Indústria